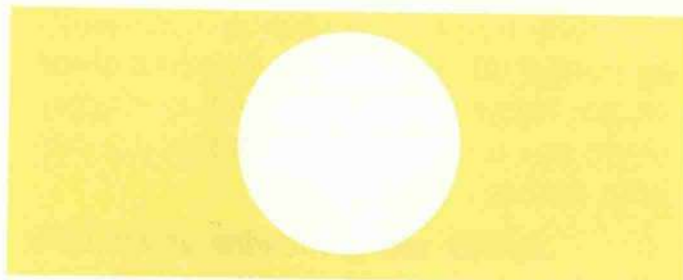


É a oferta do coração que ampara
sem ruído.

*

Temos sempre nessas admiráveis
contribuições o precioso vintém do amor
e se cada um de nós dispender um só de
semelhantes vinténs, em cada dia da vida,
estejamos convencidos de que, dentro em
breve, teremos amontoado para a nossa
felicidade um tesouro infinito na Espiri-
tualidade Maior.



XVII - ELEVAÇÃO

Não te esqueças de que há ele-
vação, segundo o critério das convenções
humanas, e há elevação, de conformidade
com as Leis Divinas.

*

Muitos se arrojam à grande altura

nos domínios da posse efêmera, abusando da terra e do metal que a vida lhes oferece, por algum tempo, e acabam caídos gritando por socorro nos escombros das próprias ilusões.

Muitos são guindados às eminências da popularidade desfrutando largos valores da inteligência, tão-só para o culto à vaidade que lhes é própria, e descem, à inação cerebral, vitimados, às vezes, por inibições de longo curso.

Muitos se supõem, acima dos semelhantes na própria virtude, engodados pela sombra que lhes enseguece a visão, desmandando-se no falso julgamento do próximo e na superestimação de si mesmos, no entanto, caem, quase sempre, de improviso, nos braços da verdade, a fim de reconhecerem as próprias deficiências.

*

Lembra-te de que todos os recursos e situações do caminho são bençãos de Deus, convidando-te ao trabalho por todos, no silêncio do bem.

*

Ninguém se elevará para Deus, humilhando ou perturbando, no campo infeliz da discórdia e da crueldade, ainda mesmo que o nome do Senhor lhes marque a visita e lhes cintile na boca.

*

Cultivemos o amor e a humildade com incessante serviço, em auxílio de todos os que nos cercam e o Senhor levantar-nos-á o espírito para os cimos da vida, de vez que somente a Infinita Sabedoria pode determinar a verdadeira elevação de alguém para a luz da imortalidade.